

I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS



CADERNO DE RESUMOS

17 de dezembro de 2015

Mamanguape-PB

Joseval dos Reis Miranda
Laurênia Souto Sales
Luciane Alves Santos
(Organizadores)

I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

CADERNO DE RESUMOS

17 de dezembro de 2015

Mamanguape-PB

*Editora da UFPB
João Pessoa
2015*



Reitora
Vice-Reitor
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ
EDUARDO RAMALHO RABENHORST
ISAAC ALMEIDA DE MEDEIROS



PROFLETRAS

Coordenadora
Vice-coordenador

**PROGRAMA DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM LETRAS**

MARLUCE PEREIRA DA SILVA
JOÃO WANDEMBERG GONÇALVES MACIEL



Editora
UFPB
Diretora
Supervisão de Editoração
Supervisão de Produção

EDITORA DA UFPB

IZABEL FRANÇA DE LIMA
ALMIR CORREIA DE VASCONCELLOS JÚNIOR
JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS FILHO

COMISSÃO CIENTÍFICA

ALVANIRA LÚCIA DE BARROS
CARLA ALECSANDRA DE MELO BONIFÁCIO
ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO
JOÃO WANDEMBERG GONÇALVES MACIEL
JOSEVAL DOS REIS MIRANDA
LAURÊNIA SOUTO SALES
LUCIANE ALVES SANTOS
MARINEUMA DE OLIVEIRA COSTA CAVALCANTI
MARLUCE PEREIRA DA SILVA
ROSEANE BATISTA FEITOSA NICOLAU
SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA

C122 Cadernos de Resumos do 1º Seminário de Pesquisa do Profletras, 17 de dezembro de 2015, Mamanguape-PB / Joseval dos Reis Miranda, Laurênia Souto Sales, Luciane Alves Santos, organizadores. – João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.
32p.
ISSN: **978-85-237-1103-0**
1. Leitura. 2. Produção textual. 3. Práticas docentes. 4. Teorias da linguagem e ensino. I. Miranda, Joseval dos Reis. II. Sales, Laurênia Souto. III. Santos, Luciene Alves.

CDU: 028.01

Os artigos e suas revisões são de responsabilidade dos autores.

EDITORA DA UFPB Cidade Universitária, Campus I –s/n

João Pessoa – PB

CEP 58.051-970

editora.ufpb.br

editora@ufpb.br

Fone: (83) 3216.7147

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS
Unidade Mamanguape – PB

PROFESSORES/AS DO PROFLETRAS/Campus IV

Alvanira Lúcia de Barros
Carla Alecsandra de Melo Bonifácio
Erivaldo Pereira do Nascimento
João Wandemberg Gonçalves Maciel
Joseval dos Reis Miranda
Laurênia Souto Sales
Luciane Alves Santos
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti
Marluce Pereira da Silva
Roseane Batista Feitosa Nicolau
Sônia Maria Cândido da Silva

ORGANIZADORES/AS

Joseval dos Reis Miranda
Laurênia Souto Sales
Luciane Alves Santos

APOIO INSTITUCIONAL

Departamento de Letras
CAPES

APRESENTAÇÃO

A primeira edição do Seminário de Pesquisa do Profletras/ UFPB – Programa de Mestrado Profissional em Letras - propõe a apresentação e o debate dos projetos de pesquisa dos mestrandos, a fim de promover a socialização dos trabalhos iniciados em 2014. A exposição dos projetos tem, ainda, o intuito de promover reflexões acerca do ensino de Linguística e de Literatura na educação básica, bem como buscar contribuições para o aprimoramento das pesquisas em desenvolvimento.

Acreditamos, assim, que o I Seminário de Pesquisa do Profletras/UFPB possibilitará um valioso momento de interação entre mestrandos, docentes e toda a comunidade acadêmica interessada em pesquisa e ensino.

A Comissão

PROGRAMAÇÃO

I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROFLETRAS

Data	17 de dezembro
8h30	Sessão de abertura: Coordenadora do PROFLETRAS: Marluce Pereira da Silva Comissão de Organização: Luciane Alves Santos
9h – 10h	Palestra: <i>O professor como pesquisador</i> Profa. Dra. Maria do Socorro Oliveira (UFRN)
Intervalo	<i>Coffee break</i>
10h30 – 12h30	Apresentação dos trabalhos – Sessões de Comunicações

Data	17 de dezembro
14h	Palestra: <i>O papel do pesquisador na pós-graduação</i> Prof. Dr. Dermeval da Hora Oliveira (UFPB)
15h	<i>Coffee break</i>
15h30 – 17h30	Apresentação dos trabalhos – Sessões de Comunicações
17h30	Encerramento

RESUMOS

LINHAS DE PESQUISA:

LINHA 1: Leitura e Produção Textual: Diversidade Social e Práticas Docentes

LINHA 2: Teorias da Linguagem e Ensino

A ESCRITA DO GÊNERO MEMÓRIAS: DAS PRÁTICAS SOCIAIS AO CONTEXTO DE SALA DE AULA

Raimunda de Sousa Neta
Orientadora: Laurênia Souto Sales

Sabemos que o trabalho a partir da teoria dos gêneros textuais, preconizada por Mikhail Bakhtin (2015), constitui, atualmente, uma das possíveis alternativas para ajudar a minimizar a dificuldade que muitos alunos apresentam em relação às habilidades de leitura e produção escrita. Sabemos também que é essa a teoria que está na base dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (1999), que orientam que a escola amplie o domínio discursivo do aluno para que ele possa atuar efetivamente nas diversas esferas de comunicação da sociedade em que vive. Dessa forma, objetivamos, com o presente projeto, desenvolver um trabalho com o gênero discursivo Memórias Literárias, a partir da proposta de sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), com alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal da cidade de João Pessoa-PB, a fim de que possamos contribuir para a melhoria da habilidade de produção escrita deles. A pesquisa realizada a partir deste projeto apresenta uma abordagem qualitativa, com natureza intervencionista e descritivista, constituindo-se numa pesquisa-ação. No que diz respeito à intervenção, especificamente, entendemos que a proposta dos autores supracitados concorre para que os alunos se apropriem de instrumentos que lhes permitam entender como se dá a constituição desse gênero. Assim, eles poderão não apenas exercitar a produção escrita, mas também conhecer e resgatar valores socioculturais através das memórias de pessoas de suas famílias ou comunidades, o que, segundo Le Goff. (1990), contribui para a afirmação da identidade individual e coletiva. O estudo partirá, portanto, da concepção de gênero de Bakhtin (2015), para quem os gêneros textuais estão ligados ao enfoque discursivo-interacionista, que trata a linguagem como um modo de interação e produção social, e de outros estudiosos que compartilham de suas ideias sobre esse tema, como Marcuschi (2008), e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Quanto ao gênero Memórias, faremos uso de estudos de Ecléa Bosi (1988), Jackes Le Goff (1990) e Beth Marcuschi (2012), entre outros.

Palavras-chave: Memórias Literárias. Produção Escrita. Sequência Didática. Gêneros Textuais.

A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL II – A CONTRIBUIÇÃO DOS TEXTOS LITERÁRIOS

Tatyana Guerra de Souza Lira Cavalcante
Orientadora: Sônia Maria Candido da Silva

A proposta da pesquisa discute as contribuições do texto literário - conto de ação- para a formação de leitores do Ensino Fundamental II. Para tal, tomamos os seguintes objetivos: a) objetivo geral, analisar as estratégias de leitura para a formação dos alunos do 6º Ano de uma Escola Pública da cidade de Orobó-PE, levando em consideração as contribuições dos textos da literatura infanto-juvenil. E b) específicos: investigar o estabelecimento da leitura na perspectiva sociointeracionista discursiva em consonância com a orientação da literatura infanto-juvenil para formação de leitores no Ensino fundamental II; avaliar a utilização do recurso do texto literário nas atividades de leitura, como uma das possibilidades para a formação de leitores críticos e reflexivos dos textos da literatura que trata da vida social e cotidiana. E, considerando a investigação teórica para uma prática: uma *Proposta de Intervenção*, doravante - PI, temos que: 1) conhecer, através de um Pré-Teste, as dificuldades de leitura que os alunos apresentam diante de um texto literário um conto. 2) aplicar, através de uma P.I., o processo de uma leitura proficiente, à luz da perspectiva sociointeracionista discursiva, a partir de um conto literário, seguindo as orientações de uma Sequência Didática com ênfase na leitura, 3) Avaliar, através de um Pós-Teste, o grau de aquisição de leitura, constituído, estabelecido, após uma proposta de leitura estrategizada, considerando o gênero literário -conto de ação. A elaboração da prática de ensino de leitura tomou respaldo nos conceitos de leitura de (Koch & Elias, 2014), (Silva, 2011), de leitura do texto literário (Zilbermam, 1988/2005), (Martins, Brandão e Machado, 1999), (Cosson, 2006/2014) e os (PCN, 1998). Para o trabalho com o gênero textual (Marcuschi, 2008), e com o gênero conto (Cotlib, 1991) e (Magalhães JÚNIOR, 1972), dentre outros que trabalham com nossa perspectiva de trabalho.

Palavras-chave: Formação leitora. Estratégias de leitura. Contos literários. Proposta de Intervenção.

A PRODUÇÃO DE TEXTO SOBRE A DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: DISCURSOS E SUBJETIVIDADES DOS ALUNOS DA EJA

Gemilson de Freitas Mesquita
Orientadora: Marluce Pereira da Silva

As relações existentes na sociedade se dá através da linguagem que é fator identitário na vida de cada ser humano, pois através da linguagem e das relações permeadas pela mesma somos identificados pelo nível de escolaridade, geográfico, social, cultural e até mesmo por fatores econômicos. E por influenciar em todos estes fatores a linguagem também é considerada como um instrumento de poder social que influencia na vida de cada falante. Através da linguagem adentramos no mundo e por ele somos influenciados. Um dos elementos que tem sido motivo de debates e discussões em diversas mídias de comunicação social diz respeito à identidade sexual dos indivíduos. Temos assistido uma mudança de comportamentos e uma exposição de diversos tipos de identidades que tem de certa forma causado abertura para a expressão de muitas pessoas e em contrapartida o incomodo de tantas outras. A partir desta realidade apresentada que se ocupa este trabalho, o qual traz como temática as relações de poder que a linguagem comporta no contexto da sala de aula em relação a identidade de gêneros. O *lôcus* da pesquisa é uma escola pública municipal do Ensino Fundamental, situada na cidade de Vitória de Santo Antão. Tendo como o principal objetivo deste trabalho: analisar os diversos tipos de discursos existentes na sociedade em relação a gêneros e os tipos de discursos que permeiam a fala dos alunos da EJA na sala de aula, que podem incentivar a aceitação das diferenças ou a exclusão das mesmas. Teórico e metodologicamente, a pesquisa se pautará em teorizações foucaltianas à respeito das relações de poder e diversidade de gênero. A pesquisa se insere no âmbito da Linguística Aplicada e adota a concepção sociointeracionista da língua. De natureza qualitativa, serão adotados como procedimentos metodológicos questionários, entrevistas, pequenas palestras e observações das aulas. Ao final da investigação, apresentam-se as ações que irão compor a proposta de intervenção com possíveis desdobramentos.

Palavras-chave: Linguagem. Gênero. Discurso. Poder. Diversidade sexual.

A WEBQUEST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Robson José Gomes Alves

Orientador: João Wandemberg Gonçalves Maciel

Para a internet ser vista como uma ferramenta útil no auxílio de pesquisas escolares, deve-se colocar à disposição do aluno recursos que o orientem diante das inúmeras atividades que normalmente são solicitadas no contexto escolar, ao invés de facilitar, dificultam seu estudo. Diante desta realidade, decidiu-se realizar esse estudo, tomando como principal fonte, observações da utilização da *Webquest* pelos alunos e questionário de grupo. Como fonte complementar, o ponto de vista do(s) professor(es) sobre a aplicação e resultados, visando favorecer à prática docente. A proposta em tela busca verificar o papel da *Webquest* como facilitadora no processo de pesquisa na internet por alunos do 7^o ano do ensino fundamental em uma escola pública de Campina Grande, PB; aprofundar o letramento digital dos educandos em análise; checar se a utilização de *Webquests* proporciona o trabalho cooperativo e/ou colaborativo e investigar o papel do professor na utilização dessa ferramenta tecnológica no contexto de sala de aula. A metodologia que norteará esta pesquisa define-se a partir da natureza qualitativa como uma maneira de dar voz às pessoas envolvidas. Esse tipo de pesquisa faz a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo, possibilitando que este entenda fenômenos segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e a partir daí situe suas interpretações. Necessário se faz, no caso desse projeto de pesquisa, situar e construir um dinamismo de aproximação do processo de aquisição do conhecimento na pesquisa escolar através da internet. Daí a opção de se realizar uma pesquisa-ação com a inserção da ferramenta *Webquest*.

Palavras-chave: *Webquest*. Letramento digital. Trabalho cooperativo/colaborativo.

AS RELAÇÕES DE PODER QUE A LINGUAGEM ESTABELECE NO CONTEXTO ESCOLAR DA SALA DE AULA

Itânia Flávia da Silva

Orientadora: Marluce Pereira da Silva

A linguagem exerce papel fundamental na vida do ser humano e nas suas relações, pois faculta ao indivíduo a possibilidade de entendimento, de aproximação e de identificação com o outro. A maneira de se expressar, seja oralmente ou por escrito, diz muito sobre a constituição identitária do indivíduo. Por estar relacionada com fatores econômicos, geográficos, sociais e culturais, a linguagem passou a desenvolver um complexo jogo de valores sociais no qual as relações de poder são estabelecidas nas verdades contingentes de quem é detentor de *status*. E quando essas verdades não se adequam ao indivíduo, este passa a ser contestado, ridicularizado, ignorado e discriminado; surgindo, assim, a sujeição ou a exclusão social de determinados grupos e indivíduos. É nesta perspectiva que o presente trabalho se ocupa, o qual traz como temática as relações de poder que a linguagem estabelece no contexto escolar da sala de aula. O *locus* da pesquisa é uma escola pública municipal, situada na cidade de Aliança - PE. Delineia-se como principal objetivo deste trabalho: analisar em que medida as práticas discursivas presentes na sala de aula contribuem ou colaboram para a exclusão social do indivíduo. Esta pesquisa se pautará em teorizações foucaultianas acerca das relações de poder e dos modos de subjetivação do indivíduo. Insere-se, ainda, no âmbito da Linguística Aplicada, adotando a concepção sociointeracionista da língua. De natureza qualitativa, apresenta como procedimentos metodológicos: questionários, entrevistas e observações das aulas. Ao final da investigação, serão apresentadas as ações que compõem a proposta de intervenção e seus possíveis desdobramentos.

Palavras-chave: Linguagem. Identidade. Discurso. Poder. Exclusão social.

CARTAS DE SOLICITAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ESCRITA COMO PRÁTICA SOCIAL

Andrezza Soares Espínola de Amorim
Orientador: Erivaldo Pereira do Nascimento

Durante muitas décadas o ensino da língua portuguesa nas escolas esteve alicerçado sobre uma perspectiva normativa, voltando-se quase exclusivamente para a assimilação das regras gramaticais ou da norma culta. Nesse contexto, as atividades de leitura e escrita se davam de maneira descontextualizada, sem relação com a vivência dos alunos, dificultando o desenvolvimento deles enquanto produtores de textos conscientes e autônomos. De encontro a esse modelo de ensino, a proposta de trabalho a partir de gêneros discursivos procura explorar o texto em condições reais de uso, facilitando assim a compreensão da sua função comunicativa, além dos seus aspectos formais. Aportando-nos em teórico autores como Bakhtin (2011) e Marcuschi (2010), no que diz respeito à concepção de gênero discursivo/textual, e Dolz, Schneuwly e Noverraz (2011), no que se refere às Sequências Didáticas, objetivamos, com a presente pesquisa, contribuir para o desenvolvimento da competência linguística dos alunos, com ênfase na argumentação, tomando como recorte uma turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola municipal localizada na zona rural de Pedro Régis, litoral norte paraibano. Para tanto, selecionamos o gênero carta de solicitação, o qual possibilita a escrita com uma função social concreta: solicitar/cobrar direitos e persuadir um interlocutor específico (normalmente uma autoridade), por meio de argumentos, a tomar providências sobre alguma situação. A presente investigação, de natureza aplicada e caráter intervencionista, insere-se no projeto de pesquisa intitulado “Ensino de Leitura e de Produção de Gêneros do Discurso: perspectiva semântico-discursiva, a partir de Sequências Didáticas (ELPGD)”, coordenado pelo Professor Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento. O *corpus* da investigação será composto pela primeira e última versão dos textos produzidos pelos alunos, durante a aplicação do método, e as atividades de intervenção serão planejadas com vistas a alcançar um resultado prático: o aprimoramento da capacidade de escrita do gênero em estudo por parte dos sujeitos alvo da pesquisa, caracterizando assim uma pesquisa-ação, que, além da construção de conhecimento, conduz também à prática social.

Palavras-chave: Escrita. Carta de solicitação. Argumentação. Sequência didática.

DA LEITURA À POESIA: DA POESIA À LEITURA E À ESCRITA

Francisca Vânia Rocha Nóbrega
Orientadora: Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

Tomando a poesia como uma ferramenta de empoderamento do sujeito leitor-escritor, este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre o gênero poema, enquanto possibilidade de se desenvolver uma prática didática e pedagógica de letramento escolar, tanto na aquisição da leitura e da escrita proficientes, como da oralidade, bem como investigar de que forma os alunos interagem e se apropriam do texto poético, em turmas de 9ª série do ensino fundamental. Para o cumprimento do nosso objetivo, a fundamentação teórica deste estudo está centrada nos seguintes estudiosos: Bakhtin (1995), Gadamer (1997), Lajolo (2001), Soares (2012), Kleiman (2012), Tfouni (2010), Cosson (2012), Orlandi (1999), entre outros. Será utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica qualitativa, que, de acordo com Oliveira (2001), diz respeito ao nível da avaliação da relevância e da significação dos problemas abordados.

Palavras-chave: Ensino. Letramento. Poesia.

ESTUDO DA GRAMÁTICA DO TEXTO ARGUMENTATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA DE USO-REFLEXÃO-USO

João Batista da Silva Barros

Orientadora: Roseane Batista Feitosa Nicolau

Os elementos linguísticos só têm sentido se estudados a partir da realidade concreta de quem os utiliza para, daí, implementar atividades e reflexões que ampliem o acervo linguístico dos que estão em fase de formação escolar. Por esse viés, o trabalho didático-pedagógico deverá focar os elementos linguísticos como objetos de estudo e de reflexão, ou seja, como instrumentos e/ou possibilidades que otimizam a utilização da língua para os propósitos comunicativos pretendidos nas mais variadas situações cotidianas. A língua é, dentre suas inúmeras possibilidades comunicativas, preminentemente argumentativa. Nos múltiplos contextos em que a utilizamos, estamos argumentando através da mesma. A argumentação é intrínseca à linguagem e toda comunicação busca, ainda que não explicitamente, influenciar o (s) interlocutor (es) do enunciado. Desta forma, pretendemos produzir um estudo da gramática a partir de textos do domínio do argumentar, com alunos do Ensino Fundamental, na perspectiva sociointeracionista da linguagem. Intentamos intervir positivamente nas aulas de língua materna a fim de orientar os discentes a exercitarem a argumentação e a refletirem a respeito dos fenômenos linguísticos proeminentes nos textos argumentativos, com isso ampliar-se-á o acervo linguístico dos alunos em relação à utilização dos elementos e/ou instrumentos linguístico-gramaticais mais propícios à elaboração de um texto da ordem do argumentar. Também objetivamos incentivar a prática da reescrita textual como instrumento de reflexão e aprimoramento textuais. Para atingirmos o que aqui pretendemos, efetuaremos atividades de intervenção, ao longo do primeiro semestre de 2016, focando no estudo da gramática do texto argumentativo junto aos alunos e, após aplicadas essas atividades, analisaremos, com base nos dados colhidos, os possíveis efeitos positivos dessa abordagem diferente do estudo de gramática nas aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Gramática. Argumentação. Produção textual. Sociointeração. Práticas pedagógicas.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: A CONSTITUIÇÃO DOS DIÁRIOS DE LEITURAS

Márcia Ferreira Lisboa

Orientadora: Luciane Alves dos Santos

A partir da constatação de um alto índice de reprovações no ensino fundamental II de uma escola da rede municipal de Goianinha/RN, foi diagnosticado que uma parcela significativa dos discentes possui dificuldades em relação à leitura. Com efeito, identificamos a necessidade de se investir em práticas pedagógicas que privilegiassem a formação de um leitor proficiente. Nessa perspectiva, o objetivo do presente estudo visa discutir a importância do texto literário no espaço escolar, uma vez que nenhum gênero discursivo consegue demonstrar as potencialidades da linguagem como a literatura é capaz. Além de auxiliar nos processos de aquisição e ampliação da leitura e da escrita, corrobora para a formação do indivíduo, desenvolvendo em muitos um papel de humanização. Nesse sentido, à luz dos pressupostos teóricos de Soares (2009), Cosson (2007), Candido (1995), Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998), Machado (2008), entre outros, foi proposto um projeto de intervenção, baseado na constituição de diários de leitura, utilizando a metodologia da pesquisa-ação, de acordo com Thiollent (2008). O diário de leituras pode representar uma importante ferramenta para o ensino da leitura na escola, sobretudo a leitura literária. Percebemos que o uso da escrita também se torna necessário para a confecção de um diário, assim tanto os processos de leitura quanto os de escrita são abordados. Usar a leitura vinculando-a a escrita permite uma melhor compreensão do que foi lido, uma vez que o aluno expressará por escrito o seu entendimento sobre a obra. Assim, por meio dessa ferramenta de ação didática pretendemos que o estudante possa dialogar com os textos literários, com os colegas e com o professor, contribuindo para a formação de um leitor ativo que saiba interagir e expressar o seu olhar sobre as diferentes realidades.

Palavras-chave: Letramento literário. Diário de leitura. Prática pedagógica.

FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DAS NARRATIVAS MITOLÓGICAS GREGAS

Aline Teixeira Cavalcanti Sette
Orientadora: Luciane Alves Santos

A leitura é essencial para formação de um ser autônomo, pois viabiliza ao sujeito, dentre outras coisas, a possibilidade de exercer plenamente sua cidadania. A escola é o espaço adequado para tornar o indivíduo capaz de ler proficientemente, assim como tem a função de despertar no aluno o gosto e o interesse pelo mundo da leitura literária. Diante dessa necessidade, propomos o desenvolvimento de um trabalho com o gênero mito. A palavra mito tem origem grega (mythos) e significa, para o senso comum, um relato fantástico de tradição oral, geralmente protagonizado por seres que encarnam as forças da natureza e os aspectos gerais da condição humana. No entanto, nesse trabalho, buscaremos apresentar o mito dentro de uma perspectiva mais ampla, como uma “verdade”, no sentido de sempre se referir ou remeter a uma realidade. Toda cultura possui seus mitos, ele é universal. Suas narrativas atravessam gerações transmitindo ensinamentos e valores, despertando reflexões, revelando paradoxos, exprimindo anseios, daí a sua relevância. Optamos pela mitologia grega porque ela ecoou e ainda ecoa em diversas culturas não só servindo de inspiração nas artes e literatura em geral como suscitando estudos e análises em várias áreas do conhecimento (filosofia, psicologia, história). O objetivo desse trabalho é despertar o gosto e o hábito pela leitura literária por meio das narrativas mitológicas gregas e, como consequência disso, melhorar a competência leitora dos alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública situada em Recife-PE. Para alcançar esse objetivo, será desenvolvido um projeto de intervenção que contará com a realização de oficinas de leitura compostas de sequências para o letramento literário. O suporte teórico deste trabalho se fundamentará basicamente nos estudos de Grimal (1982), Cosson (2014), Gregorin Filho (2011), Machado (2011) dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Mito. Leitura. Letramento literário.

LETRAMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DE LETRAS DA MPB (MÚSICA POPULAR BRASILEIRA)

Gilvamarque Pereira dos Santos
Orientadora: Luciane Alves Santos

A música tem se tornado um importante recurso didático para a melhoria do ensino, auxiliando para que os estudantes tenham acesso a uma formação qualitativa. Várias letras de músicas são utilizadas nos livros didáticos com o intuito de analisar tão somente questões gramaticais. Poucos são os manuais que se propõem a realizar discussões mais profundas sobre os temas abordados nas canções. Sabemos que para interpretar significativamente uma música, o estudante tem de mergulhar na cultura do país de origem, na época em que ela foi escrita e, principalmente, na mensagem que ela quer passar. Essas informações muitas vezes estão ausentes nos livros didáticos, sendo interessante que o professor não se restrinja apenas a estes manuais para garantir os conhecimentos significativos dos alunos. Assim sendo, o presente trabalho visa apresentar, em aulas de Língua Portuguesa, em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, 04 (quatro) letras de músicas do cancioneiro popular: “Somos quem podemos ser” (Engenheiros do Hawái), “Admirável gado novo” (Zé Ramalho), “Vozes da seca” (Luiz Gonzaga) e “O meu Guri” (Chico Buarque). A partir das apresentações, serão feitas abordagens sobre o contexto de produção, a biografia dos autores e a linguagem das canções, a fim de oportunizar uma melhor visão de mundo e um melhor repertório cultural dos alunos. Contribuirão para o desenvolvimento do nosso trabalho, dentre outros, os estudos de Soares (2006) e Kleiman (1995), no que se refere às definições de letramento e suas peculiaridades; Cosson (2012) e Abreu (2006), em relação às abordagens do texto literário em sala de aula; Tinhorão (2010), Severiano (2008), Wisnik (1989) e Sant’anna (1978), no tocante à trajetória da MPB. Esperamos, ao término deste trabalho, ter oportunizado aos estudantes uma reflexão crítica sobre os aspectos linguísticos-culturais brasileiros, que muito servirá para a formação de um cidadão consciente e participativo.

Palavras-chave: Letramento literário. Música Popular Brasileira. Ensino de Língua Portuguesa.

LINGUAGEM E SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO A CIDADANIA ECOLÓGICA

Maria Wilma Albuquerque da Costa

Orientador: João Wandemberg Gonçalves Maciel

Com o advento das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), as instituições de ensino vivem, hoje, alterações significativas no processo de ensino-aprendizagem. A escola tem um papel relevante nas discussões dessas mudanças para que ela própria se renove. As TICs não devem ser usadas só como estímulo para o ensino-aprendizagem, mas também, como recursos que possibilitem a realização de atividades didáticas que promovam integração entre a linguagem midiática e o conteúdo programático do currículo escolar. Neste ínterim utilizaremos o processo etnográfico que evidenciará questões relacionadas a acontecimentos observados no cotidiano escolar, como também, se propõem a ampliar as habilidades da oralidade, da escrita e da criticidade dos ouvintes em atividades de comunicação radiofônica, por meio das tecnologias contemporâneas, abordando o tema linguagem e sustentabilidade: um diálogo sobre a cidadania ecológica. O referido estudo será realizado em uma Escola Municipal de ensino fundamental em Santa Rita-PB. O objetivo principal é promover uma mídia rádio*Web*, com a participação ativa da comunidade escolar, que vise a traduzir, em conhecimento, as necessidades educacionais e socioculturais àquela iminentes. Por conseguinte, temos os objetivos específicos: engajar a comunidade escolar na ação radiofônica; conhecer o funcionamento das mídias usadas na instalação de uma rádio externa à escola e, em seguida, adaptar-se à existente no espaço escolar; investigar acerca da relação entre a comunidade e a mídia radiofônica e que tipos de programas recebem a audiência na comunidade escolar; colher sugestões para a pauta da programação que deverá ir ao ar, elaborando, junto ao aluno, um roteiro escrito com uma linguagem voltada para a oralidade. A ação interventiva realizar-se-á em horários alternativos na escola. Portanto, almeja-se a formação de cidadãos ecológicos que se motivem a transformar e provocar sensações de ordem afetiva, sociocultural no espaço em que estão alocados.

Palavras-chave: Linguagem oral e escrita. Comunicação midiática. Processo de ensino-aprendizagem.

O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROMOVEDO NOVAS HABILIDADES

Leide Jane Duarte do Nascimento
Orientadora: Laurênia Souto Sales

A leitura é procedimento básico, indispensável à aprendizagem, em todas as disciplinas, e níveis de escolaridade. Além disso, cotidianamente nos proporciona maior poder de compreensão, criação e expressão das ideias, sendo fundamental para o desenvolvimento da cidadania e a possibilidade de novas conquistas pessoais, sociais ou culturais. No que diz respeito à leitura enquanto conteúdo de ensino, as dificuldades encontradas pelo professor em sala de aula podem estar relacionadas a muitos fatores, como alfabetização sem letramento ou transtornos de aprendizagem, a exemplo da dislexia. É comum, portanto, encontrarmos alunos na segunda fase do ensino fundamental ainda decodificando pequenas construções frasais, mas não conseguindo compreendê-las. Diante disso, este projeto, de natureza qualitativa, com delineamento de um estudo de caso, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades leitoras de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola pública estadual situada no município de Cabedelo–PB. Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa nos estudos sobre aprendizagem de leitura desenvolvidos por Vigotsky (2014), especialmente quando trata dos ideais de pensamento e linguagem; Dehaene (2012), cujos estudos recentes têm fornecido importantes contribuições para que melhor possamos compreender como funciona a leitura no cérebro humano; e Solé (1996), com sugestivas estratégias de leitura que podem contribuir para melhor desenvolver o processo de interpretação e compreensão da leitura por parte do aluno.

Palavras-chave: Leitura. Dificuldades de aprendizagem. Competências e habilidades leitoras. Estratégias metacognitivas de leitura.

O GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA: O USO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS VOLTADAS AO PROCESSO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Jacineide Virgínia Borges Oliveira da Silva
Orientadora: Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

Devido às dificuldades enfrentadas pelos alunos com relação à língua Portuguesa, o processo de leitura e produção de texto nas escolas têm sido alvo de muitas discussões no campo acadêmico. Neste sentido, buscam-se meios para amenizar tais problemas presentes há tanto tempo em nosso contexto escolar. Tais discussões levantadas e sustentadas por perspectivas teóricas têm mostrado novas formas e métodos para um ensino-aprendizagem mais eficaz da língua materna. Dessa maneira, o nosso objetivo é discutir os resultados de uma intervenção através do gênero discursivo crônica como recurso didático-metológico nas aulas de língua portuguesa na educação básica, abordando a importância de se desenvolver um trabalho voltado à leitura e à escrita de textos na escola, tornando os alunos do 9º ano de uma escola pública estadual da cidade de Pedras de Fogo - PB leitores e autores competentes e críticos. Desta forma, para a melhor compreensão da perspectiva teórica e dos aspectos práticos da linguagem, a pesquisa se fundamentará em autores, como Bakhtin (1986, 2011), Marcuschi (2008) e Cavalcante (2013) que defendem a relevância dos gêneros discursivos numa perspectiva sociointeracionista, bem como Fiorin (2006), Kleiman (2005), Koch e Elias (2013 e 2014), Antunes (2003, 2009), além dos PCN (BRASIL, 1998), voltados para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita no contexto escolar e Lopes-Rossi no que diz respeito à proposta de sequência didática. A análise terá como base a própria produção textual dos alunos envolvidos na pesquisa, haja vista que essa pesquisa será uma investigação de natureza qualitativa e aplicada, de caráter descritivo e intervencionista.

Palavras-chave: Gênero Crônica. Leitura. Escrita. Sequência didática.

O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA: UMA PRÁTICA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DE LETRAMENTO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Cristiane Maria da Silva Santana

Orientadora: Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

O ciclo de alfabetização contempla os alunos dos anos iniciais da educação básica, na faixa etária de 6 a 8 anos de idade. Assim, tendo em vista que a entrada no 1º ano ocorre aos seis anos de idade e que, nessa etapa, a leitura e a escrita requerem um olhar diferenciado do professor, o objetivo deste trabalho é discutir os resultados de uma investigação, de caráter intervencionista e aplicada nos processos de leitura e escrita, identificando as possíveis dificuldades na compreensão do gênero notícia, propondo orientações para a leitura e produção. Para tanto, a pesquisa será desenvolvida especificamente no 3º ano com uma turma aproximada de 28 alunos em uma Escola pública municipal de Santa Rita, tendo como procedimento metodológico a proposta apresentada pelo livro didático adotado que contempla este gênero, de forma que será analisado até que ponto o livro favorece ao processo de leitura e principalmente de produção textual. Em seguida, será feita uma intervenção por meio de sequência didática na qual será abordada de forma mais contextualizada o gênero notícia, seu contexto social e propósito comunicativo. Nessa perspectiva, será utilizado enquanto pressupostos teóricos, no que diz respeito aos gêneros discursivos: Bakhtin (2011), Marcuschi (2010), Cavalcante (2013), Bonifácio (2014) e Corsino (2007). Relacionado ao processo de leitura e escrita, a abordagem se apoiará em Solé (1998), Kock e Elias (2010); em relação à orientação de sequência didática, o modelo a ser aplicado será de Lopes – Rossi (2011) e, no tocante a perspectiva de alfabetização e letramento, centraremos nos conceitos de Soares (2009) e Kleiman (2005), observando as orientações dos PCN (1998). A hipótese é que, após a intervenção, os alunos possam apresentar avanços significativos na leitura e na produção. Os resultados serão apresentados, levando-se em consideração uma análise da leitura e produção inicial com as produções finais.

Palavras – chave: Notícia. Leitura. Escrita. Letramento.

O LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS DE LEITURA SIGNIFICATIVAS EM SALA DE AULA

Eder Barbosa de Melo

Orientadora: Sônia Maria Cândido da Silva

O ensino da língua portuguesa no nível fundamental ainda está arraigado em paradigmas tradicionais, encharcados de nomenclaturas sintáticas sobrando pouco tempo e espaço para interação, discussões relevantes que aprimoram o processo de aprendizagem, as práticas de leituras são mecanizadas, desprovidas de criticidade e de relação com a realidade sociocultural dos alunos, o modelo ascendente ainda é imperioso e preconizado por profissionais envolvidos num ensino que não atende a sua função social, a saber, formar um cidadão crítico e proficiente no uso de sua língua materna, minimamente preparado para as práticas sociais que envolvem o bom uso da linguagem. Nessa perspectiva, tomamos como aporte teórico autores como de Antunes(2003), Koch e Elias(2006), Marcuschi (2010), no que tange as práticas discursivas em sala de aula, quanto à concepção de letramento crítico tomamos como referência o trabalho de Rojo(2009), nosso objetivo é cooperar com o desenvolvimento da proficiência linguística, na criticidade, na construção de significado, tendo como critério a compreensão de textos, de gêneros diversos que circulam cotidianamente nas diversas esferas sociais cujos nossos alunos, do 9º do Ensino Fundamental de uma escola estadual localizada no município de Canguaretama/RN, ainda não conseguem estabelecer uma relação com a própria realidade. Para tanto, selecionamos atividades que estejam associadas à leitura e as práticas discursivas, correlacionando-as com as práticas sociais, o que consideramos uma leitura relevante, contextualizada em situação de uso real da linguagem. O trabalho, ainda em fase de inicialização se configura como pesquisa de natureza aplicada e intervencionista, ainda sem *corpus* totalmente definido, mas com ênfase em atividades de leitura em sala de aula, desconstruindo as concepções estigmatizadas e equivocadas para o ensino coerente, atentando para ressignificação do próprio ato de ler e compreender textos, que são aspectos vitais para as práticas sociais e o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Leitura. Letramento crítico. Construção de significado.

O PROCESSO DE ESCRITA DA CARTA PESSOAL DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADES E LIMITES.

Lindolfo Santos Ramalho
Orientador: Joseval dos Reis Miranda

Este trabalho terá por finalidade refletir sobre o processo de escrita de alunos que cursam a Educação de Jovens e Adultos segundo segmento pertencente a uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do município de Mamanguape. O objetivo geral será compreender como o professor de Língua Portuguesa na organização do trabalho pedagógico fazendo uso de gêneros textuais (em especial carta pessoal), poderia contribuir para melhorar o processo de escrita desses alunos. Para tanto, será desenvolvido um trabalho de escrita utilizando como recurso pedagógico o gênero textual carta pessoal, visando levar o aluno a ampliar cada vez mais o interesse e o gosto pela escrita tendo em vista, que sempre ocorre certa resistência advinda de alguns quando são convidados a participar de atividades relacionadas à escrita, desenvolvida, por sua vez, através de uma produção textual, como também, procurar mostrar a importância do domínio desse gênero textual e de muitos outros que serão estudados, adquirindo conhecimento para saber usá-los adequadamente no seu cotidiano, sendo conscientes de sua funcionalidade e aplicabilidade no meio social no qual está inserido. Na oportunidade, os alunos terão também contato com outros tipos de carta tais como carta argumentativa, carta aberta, carta comercial, carta de cobrança entre outras, levando-os a perceber que cada tipo de carta possui função específica viabilizando um melhor reconhecimento desse gênero, visando adquirir um bom aproveitamento quando estiverem produzindo os seus próprios textos. Para tanto, a metodologia desta pesquisa se desenvolverá com base na abordagem de pesquisa qualitativa com um trabalho de campo por meio da pesquisa participante. Como instrumentos ou procedimentos de coleta de dados serão utilizados a observação participante, a roda de conversa, a análise documental e o questionário.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Produção textual. Carta.

O USO DO GÊNERO LETRA DE MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS DOS ALUNOS

Gilianne Vicente dos Santos

Orientadora: Carla Alecsandra de Melo Bonifácio

A dificuldade do aluno em compreender e produzir textos é pauta de muitas discussões acadêmicas na busca por métodos e estratégias que venham a diminuir problemas a esse respeito. Tais discussões têm permitido novas perspectivas que estreitam as relações entre pontos de vista teórico-práticos que permitem compreender e buscar meios possíveis de implementação para o processo de ensino e aprendizagem da Língua portuguesa. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é fazer uma abordagem teórico-metodológica sobre os gêneros textuais, os quais têm exercido um papel relevante para com o trabalho de desenvolvimento discursivo dos alunos, e suas contribuições para as práticas sociais de linguagem na escola. Assim, foi utilizado como base teórica os estudos de Bakhtin (2001), Marcuschi (2005), Schneuwly (2004), Dolz (2004), Costa (2003) dentre outros. Também foram tidas como base, as orientações dos documentos oficiais nacionais, a exemplo dos PCNs (1997; 1998). Utilizou-se, para tanto, o gênero textual letra de música, a fim de perceber sua colaboração para o desenvolvido das habilidades linguísticas e discursivas dos alunos, exibidas por meio de atividades de linguagem, nas questões de leitura, compreensão e produção textual. Ao analisar os dados, foi possível verificar que a utilização do gênero como ferramenta de ensino da Língua, por meio de metodologias bem planejadas, sistemáticas e atrativas, traz resultados satisfatórios, fazendo com que os professores de Língua Portuguesa percebam o quão importante o seu papel nesse cenário e assim possam rever e aprimorar suas práticas de ensino.

Palavras-chave: Atividades de linguagem. Gêneros textuais. Interação.

PLURALIDADE CULTURAL: ANSEIOS E SILENCIAMENTOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Ivo Teixeira de Araújo Filho
Orientadora: Marluce Pereira da Silva

A temática da Pluralidade Cultural está relacionada à análise e valorização de conceitos étnicos e culturais dos mais diversos grupos sociais inseridos em desigualdades socioeconômicas e relações sociais excludentes. Por isso, é imperativo que haja o reconhecimento dessa pluralidade, em especial as atinentes raça, sexualidade e gênero. É com essa compreensão, que a pesquisa proposta se ocupa em apreender discursividades que elaboram sentidos em torno de práticas discriminatórias e excludentes circulantes no contexto de uma escola pública municipal de João Pessoa-PB. A pesquisa é de natureza qualitativa e, metodologicamente, se utilizará de alguns procedimentos, como questionários, entrevistas e roda de conversa. Os resultados da primeira etapa apontarão para o delineamento de uma proposta de intervenção a ser trabalhada no contexto da escola, em especial, com alunos e docentes de turmas da EJA. A pesquisa, teoricamente, se pautará em teorizações foucaultianas acerca das relações de poder e modos de subjetivação e dos Estudos Culturais. Insere-se no âmbito da Linguística Aplicada e adota a concepção de língua como prática social.

Palavras-chave: Pluralidade cultural. Práticas discursivas. Relações de poder.

PRÁTICAS DE LEITURA NA EJA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DA PROVA BRASIL PARA OS CICLOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edenia Cesarina de Brito
Orientadora: Alvanira Lúcia de Barros

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) contempla o segmento da população que por motivos diversos não teve acesso à escola na modalidade regular e/ou na idade adequada. Por isso a importância de se otimizar o tempo para a EJA, além de lhe possibilitar competências e habilidades adequadas para usufruir plenamente de sua cidadania numa sociedade eminentemente letrada, como bem pressupõem os documentos oficiais que regem a Educação no Brasil. Partindo desse princípio, evidenciaremos a prática da leitura como uma estratégia necessária e imprescindível para o sucesso dos alunos dessa modalidade de ensino. Para este fim, partiremos de um diagnóstico a partir do qual identificaremos as possíveis fragilidades leitoras dos alunos envolvidos na pesquisa para então iniciarmos nossas atividades interventivas objetivando resolver tais fragilidades e melhor letrá-los em relação a tais competências. O objetivo principal é verificar e ampliar as competências leitoras dos discentes da EJA, do ciclo IV de uma Escola Municipal de João Pessoa-PB, a partir dos tópicos e descritores pressupostos na Matriz de Referência da Prova Brasil para os ciclos finais do Ensino Fundamental. Para alcançarmos este objetivo elencamos como objetivos específicos, desenvolver atividades interventivas que visem suprir as possíveis dificuldades e inabilidades observadas no diagnóstico, além de verificar os possíveis avanços obtidos pelos discentes após as atividades interventivas desenvolvidas, comparar os resultados iniciais e finais obtidos pelos alunos envolvidos na pesquisa. Dessa forma, a pesquisa ora proposta pode ser caracterizada como um estudo descritivo e exploratório, segundo os objetivos, elaborados a partir de materiais publicados sobre a temática em estudo, bem como, conforme o seu caráter flexível, propositivo e interventivo, é também caracterizada como uma pesquisa-ação.

Palavras-chave: A Educação de Jovens e Adultos. Competência leitora. Matriz de Referência da Prova Brasil

UMA ESTANTE QUE NÃO PARA: INCENTIVANDO O HÁBITO DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Aline Giseli da Silva Lima

Orientadora: Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti

Ler é muito mais que uma simples atividade, é uma necessidade primordial na vida do indivíduo, portanto devido á falta do hábito da leitura literária observada nos jovens estudantes atuais, e sabendo da importância de se discutir esse tema no meio acadêmico, levantamos essa questão, visando mostrar as perspectivas teóricas sobre o tema e métodos para que cada vez mais se incentive a leitura literária na escola. Dessa maneira, nosso objetivo, além de discutir o tema, é mostrar os resultados obtidos através de uma proposta intervencionista feita com uma turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública localizada em João Pessoa-PB, que visa formar leitores literários críticos e autônomos. Dessa forma, nosso embasamento teórico se fundamentará, principalmente, nos autores Colomer (2007), Cosson (2012, 2014), Solé (1998), Jouve (2012), entre outros voltados para a importância de compartilhar a leitura e o ensino de literatura atualmente. A análise terá como base o trabalho com um livro literário, haja vista que essa pesquisa será uma investigação de natureza qualitativa e aplicada, com caráter intervencionista e descritivo.

Palavras-Chave: Leitura. Literatura. Ensino.

WEBQUEST: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Patrícia Pereira Cavalcanti

Orientador: João Wandemberg Gonçalves Maciel

As transformações ocorridas pelo surgimento da Internet são sem precedentes na história da humanidade. Sua influência no contexto social tem determinado mudanças comportamentais que se refletem nas formas de interação e de aprendizagem. É comum, por exemplo, ver crianças que interagem primeiramente com os dispositivos móveis do que com o papel e a caneta. Com a conjuntura contemporânea permeada de aparatos digitais, a escola precisa determinar seu lugar frente à essa propositura de inovações tecnológicas. Diante deste contexto, o estudo em tela terá como objetivo geral desenvolver habilidades de leitura e de produção textual por meio da proposta metodológica investigativa e direcionada da *webquest*. De forma mais específica, o trabalho pretende estimular a leitura e a produção textual, propiciar a interação em grupo, promovendo a aprendizagem colaborativa e contribuir com o letramento digital. Para tanto, utilizar-se-á dos processos etnográfico e netnográfico por acreditar que os referidos processos contribuirão no que se refere ao estudo da cultura e da situação social no qual estão inseridos os participantes da pesquisa, assim como seus valores e suas experiências e os netnográficos porque atualmente faz-se necessário o estudo referente ao comportamento humano mediado por computadores e pela cibercultura. Utilizar-se-á, também, da contribuição dos métodos de pesquisas bibliográficas que contribuirão para a fundamentação teórica do referido estudo. Nas circunstâncias atuais, vê-se necessária a abordagem dessa temática por ser de grande relevância para o encadeamento social e cultural e por trazer para a discussão o papel das tecnologias digitais na educação.

Palavras-chave: *Webquest*. Leitura. Produção textual. Aprendizagem colaborativa.

PROGRAMAÇÃO DAS APRESENTAÇÕES

TURNO: Manhã

SALA: 01 HORÁRIO: 10h30 – 12h30

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
Carla Alecsandra de Melo Bonifácio	<p>1. ESTRATÉGIAS DE LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: A CONSTITUIÇÃO DOS DIÁRIOS DE LEITURAS <i>Márcia Ferreira Lisboa</i> <i>Luciane Alves dos Santos</i></p>
João Wandemberg Gonçalves Maciel	<p>2. LETRAMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ATRAVÉS DE LETRAS DA MPB (MÚSICA POPULAR BRASILEIRA). <i>Gilvamarque Pereira dos Santos</i> <i>Luciane Alves Santos</i></p>
Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti	<p>3. FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DAS NARRATIVAS MITOLÓGICAS GREGAS <i>Aline Teixeira Cavalcanti Sette</i> <i>Luciane Alves Santos</i></p>
	<p>4. DA LEITURA À POESIA: DA POESIA À LEITURA E À ESCRITA <i>Francisca Vânia Rocha Nóbrega</i> <i>Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti</i></p>
	<p>5. O USO DO GÊNERO LETRA DE MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS DOS ALUNOS <i>Gilianne Vicente dos Santos</i> <i>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i></p>

SALA: 02 HORÁRIO: 10h30 – 12h30

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
<p>Marluce Pereira da Silva Roseane Batista Feitosa Nicolau Sônia Maria Cândido da Silva</p>	<p>1. PRÁTICAS DE LEITURA NA EJA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DA PROVA BRASIL PARA OS CICLOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL <i>Edenia Cesarina de Brito</i> <i>Alvanira Lúcia de Barros</i></p> <p>2. O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROMOVENDO NOVAS HABILIDADES <i>Leide Jane Duarte do Nascimento</i> <i>Laurênia Souto Sales</i></p> <p>3. ESTUDO DA GRAMÁTICA DO TEXTO ARGUMENTATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA DE USO-REFLEXÃO-USO <i>João Batista da Silva Barros</i> <i>Roseane Batista Feitosa Nicolau</i></p> <p>4. O PROCESSO DE ESCRITA DA CARTA PESSOAL DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADES E LIMITES. <i>Lindolfo Santos Ramalho</i> <i>Joseval dos Reis Miranda</i></p>

TURNO: Tarde

SALA: 01 HORÁRIO: 15h30 – 17h30

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
<p>Roseane Batista Feitosa Nicolau Sônia Maria Cândido da Silva</p>	<p>1. O LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS DE LEITURA SIGNIFICATIVAS EM SALA DE AULA <i>Eder Barbosa de Melo</i> <i>Sônia Maria Cândido da Silva</i></p> <p>2. O GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA: O USO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS VOLTADAS AO PROCESSO DA LEITURA E DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL II <i>Jacineide Virgínia Borges Oliveira da Silva</i> <i>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i></p> <p>3. O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA: UMA PRÁTICA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DE LETRAMENTO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO <i>Cristiane Maria da Silva Santana</i> <i>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio</i></p> <p>4. CARTAS DE SOLICITAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ESCRITA COMO PRÁTICA SOCIAL <i>Andrezza Soares Espínola de Amorim</i> <i>Erivaldo Pereira do Nascimento</i></p>

SALA: 02 HORÁRIO: 15h30 – 17h30

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
<p>Carla Alecsandra de Melo Bonifácio João Wandemberg Gonçalves Maciel</p>	<p>1. A PRODUÇÃO DE TEXTO SOBRE A DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA: DISCURSOS E SUBJETIVIDADES DOS ALUNOS DA EJA. <i>Gemilson de Freitas Mesquita</i> <i>Marluce Pereira da Silva</i></p> <p>2. LINGUAGEM E SUSTENTABILIDADE: UM DIÁLOGO A CIDADANIA ECOLÓGICA <i>Maria Wilma Albuquerque da Costa</i> <i>João Wandemberg Gonçalves Maciel</i></p> <p>3. A WEBQUEST COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM <i>Robson José Gomes Alves</i> <i>João Wandemberg Gonçalves Maciel</i></p> <p>4. WEBQUEST: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA <i>Maria Patrícia Pereira Cavalcanti</i> <i>João Wandemberg Gonçalves Maciel</i></p> <p>5. PLURALIDADE CULTURAL: ANSEIOS E SILENCIAMENTOS NO COTIDIANO ESCOLAR <i>Ivo Teixeira de Araújo Filho</i> <i>Marluce Pereira da Silva</i></p>

SALA: 03 HORÁRIO: 15h30 – 17h30

MESA DEBATEDORA	TRABALHOS
<p>Erivaldo Pereira do Nascimento Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti Marluce Pereira da Silva</p>	<p>1. A ESCRITA DO GÊNERO MEMÓRIAS: DAS PRÁTICAS SOCIAIS AO CONTEXTO DE SALA DE AULA <i>Raimunda de Sousa Neta</i> <i>Laurênia Souto Sales</i></p> <p>2. UMA ESTANTE QUE NÃO PARA: INCENTIVANDO O HÁBITO DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II <i>Aline Giseli da Silva Lima</i> <i>Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti</i></p> <p>3. A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL II – A CONTRIBUIÇÃO DOS TEXTOS LITERÁRIOS <i>Tatyana Guerra de Souza Lira Cavalcante</i> <i>Sônia Maria Candido da Silva</i></p> <p>4. AS RELAÇÕES DE PODER QUE A LINGUAGEM ESTABELECE NO CONTEXTO ESCOLAR DA SALA DE AULA <i>Itânia Flávia da Silva</i> <i>Marluce Pereira da Silva</i></p>